



## câmara municipal MIRANDA DO CORVO

### ORDEM DO DIA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDA DO CORVO, A REALIZAR DIA 30 DE OUTUBRO DE 2015

De acordo com a alínea o), do n.º 1, do artigo 35.º e n.º 2, do artigo 53.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais, a seguir se indicam os assuntos da ordem do dia, para a reunião ordinária do Executivo, a realizar no dia 30 de outubro de 2015, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, pelas 10.00 horas. -----

#### 1. ORDEM DO DIA -----

##### 1.1 DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA -----

##### 1.1.1. ÁREA ADMINISTRATIVA E JURÍDICA -----

##### 1.1.1.1 TAXAS E LICENÇAS -----

1.1.1.1.1 Licença Especial de Ruído: de Rui José Silva Oliveira Nunes, a requerer licença para exercer atividade ruidosa, de carácter temporário, a realizar no dia 30/10/2015, das 22:00 horas às 4:00 horas. -----

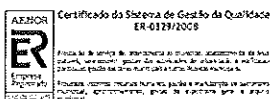
##### 1.1.2 ÁREA FINANCEIRA, PATRIMÓNIO E APROVISIONAMENTO -----

##### 1.1.2.1 ÁREA FINANCEIRA -----

1.1.2.1.1 Orçamento e Grandes Opções do Plano e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2016. -----

1.1.2.1.2 Fundos Disponíveis para os meses de outubro, novembro e dezembro de 2015. -----

1.1.2.1.3 Abertura de procedimento para aquisição de serviços de seguros pelo período de 24 meses - para efeitos de emissão de parecer prévio nos termos do previsto no art.º 75.º da Lei 82-B/2014, de 31 de dezembro (Orçamento de Estado para 2015). ----





## câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e quinze, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião extraordinária do Executivo, estando presentes, o Presidente António Miguel Costa Baptista e os Vereadores Ana Maria Santos Marreco e Rosa de Gouveia, Sérgio Luís Rodrigues Sêco, Miguel António Bastos Brandão, Célia Maria da Conceição Mateus, Rui António Fernandes Dias Reis Godinho e José Miguel Ramos Ferreira. ....

O Presidente da Câmara António Miguel Costa Baptista, declarou aberta a reunião eram dez horas. ....

### 1. ORDEM DO DIA .....

#### 1.1 DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA .....

##### 1.1.1. ÁREA ADMINISTRATIVA E JURÍDICA .....

##### 1.1.1.1 TAXAS E LICENÇAS .....

1.1.1.1.1 Licença Especial de Ruído: de Rui José Silva Oliveira Nunes, a requerer licença para exercer atividade ruidosa, de carácter temporário, a realizar no dia 30/10/2015, das 22:00 horas às 4:00 horas. ....

Foi presente o processo em epígrafe, relativo à licença especial de ruído requerida por Rui José Silva Oliveira Nunes. ....

A Câmara deliberou, por unanimidade, a título excecional, deferir o pedido relativo à licença especial de ruído, para a realização festa, dia 30 de outubro de 2015, das 22:00 horas até às 4:00 horas. ....

#### 1.1.2 ÁREA FINANCEIRA, PATRIMÓNIO E APROVISIONAMENTO .....

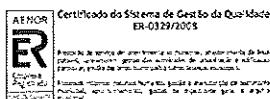
##### 1.1.2.1 ÁREA FINANCEIRA .....

##### 1.1.2.1.1 Documentos Previsionais para 2016. ....

Relativamente a este assunto, foi apresentada a informação n.º 8916, datada de 28 de outubro de 2015, da Área Financeira, Património e Aprovisionamento. ....

Sobre os documentos previsionais para 2016, antes de fazer uma breve intervenção sobre os mesmos, quis o Senhor Presidente deixar duas notas. A primeira, o agradecimento aos colaboradores que, à semelhança do que sempre fizeram, prepararam os documentos com grande empenho e dedicação muitas vezes até para além do período normal de trabalho e para eles, nomeadamente para a área Financeira, uma palavra de apreço e reconhecimento. -

A segunda nota é um pedido pessoal de desculpa aos senhores Vereadores da Oposição porque embora fosse intenção e vontade disponibilizar os documentos mais cedo, existiu algum atraso justificado pelo fato de terem surgido à última da hora duas candidaturas que





## câmara municipal MIRANDA DO CORVO

foi necessário contemplar nas GOP, uma sobre o cadastro das redes de águas e saneamentos e outra que também surgiu à última da hora, a título excecional, relacionado com o grande incêndio ocorrido na zona de Semide. Foi aberta a candidatura e o financiamento é certo e a 100%. -----

Sobre o Orçamento, em termos de valores é muito semelhante ao do ano anterior, recordou que com a nova Lei das Finanças Locais os orçamentos hoje em dia são orçamentos mais realistas em termos de previsão de receita pois a receita não pode ser empolada, existem mesmo regras rígidas que têm que ser respeitadas e assim, a receita que no ano passado era de onze milhões e duzentos mil euros passa agora a onze milhões e cem mil euros. Existe naturalmente uma previsão semelhante à da receita no lado da despesa. Prevêem-se de receitas correntes de cerca de oito milhões e quinhentos mil euros, e em termos de receita de capital estão previstos apenas dois milhões e quinhentos mil euros, o que também de algum modo está condicionado pelos atrasos na abertura de candidaturas no âmbito do Portugal 2020. Claro está que assim que estas candidaturas que se vão submeter e outras, nomeadamente na área da reabilitação urbana que estava inicialmente previsto que já estivessem abertas mas que estão um pouco atrasadas, se poderá fazer uma revisão ao Orçamento. Ou seja, este orçamento poderá durante o próximo ano via a ser revisto em alta assim sejam as candidaturas aprovadas. -----

Do lado da despesa, existe uma contenção à semelhança do ano anterior em termos da despesa corrente que se cifra por volta dos sete mil e quinhentos milhões de euros e a despesa de capital um valor na ordem dos três mil e seiscentos milhões de euros, isto em números redondos. Também nas Grandes Opções do Plano acabamos por ficar muito condicionados. Alguns projetos que estão inscritos no que concerne a investimento e ainda não têm dotação total, e mesmo no lado das despesas correntes temos um caso ou outro em que não existe ainda a dotação a 100% mas que depois, ao longo de 2016, serão corrigidos. Um exemplo que gostaria de deixar, é o caso da Casa das Artes, a dotação que está é assumidamente insuficiente mas irá ser corrigida para um valor realista e que esteja de acordo com aquilo que tem sido a execução em 2014 e 2015. Terá que ser feita uma correção. Era isto que pretendia comunicar aos senhores vereadores e dá a palavra aos mesmos. -----

Tomou da palavra o Vereador José Miguel que depois de cumprimentar todos os presentes disse que em relação ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano pretendia agradecer aos funcionários e deixar essa nota por todo o trabalho que tiveram na elaboração dos documentos e que obviamente as considerações que irá fazer são de carácter político. Tal



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade  
ISO 9001:2008  
Prestador de serviços de gestão de resíduos sólidos urbanos e resíduos perigosos, e gestão de resíduos de construção e demolição  
Atividade principal: 81.22.10 - Gestão de resíduos sólidos urbanos e resíduos perigosos  
Atividade secundária: 81.22.11 - Gestão de resíduos de construção e demolição  
Atividade terciária: 81.22.12 - Gestão de resíduos de construção e demolição



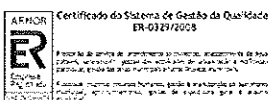


## câmara municipal MIRANDA DO CORVO

como o Senhor Presidente acabou de referir, disse ser lógico que o Orçamento tem que seguir a lei e que respeitar a legislação em vigor sendo que isso não está em causa por parte dos vereadores da oposição. No entanto não pode deixar de dizer que considera que este é um Orçamento pouco ambicioso não só com a redução que continua a ter no que concerne ao seu valor global mas também tendo em conta a história que os traz até aqui, isto é, se tivermos em conta especialmente o Orçamento do ano passado também a rondar estes valores, esta Câmara Municipal com esta gestão diminuiu o valor global do Orçamento mas depois tem níveis de execução baixíssimos. O que quer dizer é que se reduziu o Orçamento ou seja já se prevê fazer menos do que anteriormente se previa mas depois concretizamos menos em percentagem, muito menos em obra real e no investimento real no concelho. Esta foi a primeira nota que queria deixar. -----

Depois, continuou, ao olharmos para um Orçamento um pouco superior a onze milhões e cem mil Euros nota-se um excesso de despesa corrente, o Executivo prevê gastar em despesa corrente cerca de Sete milhões quatrocentos e sessenta e dois mil euros, isto dá aproximadamente vinte mil quatrocentos e quarenta e quatro Euros por dia. Este executivo que é o mesmo que depois prevê apenas gastar Dois milhões e novecentos e sessenta mil Euros aproximadamente em despesa de investimento o que apenas dá Oito mil cento e dez Euros por dia, portanto temos um Executivo que prevê gastar quase o triplo em despesa corrente em relação à despesa de investimento e que se tivermos em atenção a história já sabemos que desta verba só vamos concretizar 11%. Diz ser muito pouco, é um excesso de despesa corrente, despesa com pessoal, despesa com prestações de serviço, despesa com aquisição de serviços e aquisição de trabalhos à Câmara que não é investimento. Depois, se pensarmos que dos Dois milhões e novecentos e sessenta mil Euros de despesa no investimento só para a Casa Amarela e para o projeto da mesma, se englobarmos a loja do Cidadão e a Casa de Talentos que é o que julga ser o que aquele edifício contempla, o que teremos é um investimento só nesse projeto acima de Um milhão e meio de euros pelo que conclui que se vai gastar mais de metade num projeto que considera duvidoso. Questiona então se as grandes obras executadas no concelho foram herdadas do anterior executivo, onde está o programa socialista, onde está aquilo que prometeram fazer. -----

Em conclusão termina dando nota à ideia que o atual executivo ganhou as eleições, tem todo o direito de gerir o Município com quer, pensa que o caminho não tem sido o melhor mas vai esperar pelo relatório de contas do ano para perceber o que foi feito e nessa altura perceber o que efetivamente aconteceu graças a este orçamento. -----





## câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Tomou a palavra o Senhor Presidente, dirigindo-se ao Vereador José Miguel quando diz que existem despesas correntes inscritas que têm um valor excessivo, lembrou que no anterior executivo estavam inscritas despesas correntes no valor de Sete milhões setecentos e sessenta e cinco mil setecentos e quarenta e cinco Euros o que dava Vinte e um mil duzentos e setenta e três Euros por dia, portanto mais trezentos mil Euros. Tinham inscrito mais despesa corrente do que agora, tem sido feito um esforço para reduzir em termos de Orçamento e da execução de despesas correntes. Também disse que quando o Vereador José Miguel afirmou que existe Um milhão e meio de euros para a área da reabilitação urbana não está correto pois os valores a que se refere estão inscritos como não definidos. Se verificar os valores que estão previstos em termos do plano plurianual de investimentos dizem respeito essencialmente a despesas de investimento e o grosso a obras que estão em marcha, como é o caso do saneamento do Senhor da Serra que dificilmente está pronto até ao final deste ano e para outras obras que tencionam executar nas diferentes áreas de atuação. Referiu ainda a área do saneamento com obras importantes que tencionam executar. -----

Tomou de novo a palavra o Vereador Miguel Ferreira para referir o que o Senhor Presidente disse, o executivo anterior inscreveu mais verba em despesa corrente que o atual. Não tem certo o valor mas questiona de quanto era o Orçamento na altura, dizendo que seria de Treze ou Catorze milhões. Disse que o que se está a falar é numa diferença de Duzentos mil Euros em despesa corrente mas em proporção o que temos é um aumento muito grande neste Orçamento. -----

Segundo ponto, relativamente à Casa Amarela, admite que estivesse em financiamento não definido, viu os documentos em tempo record mas o Senhor Presidente diz que só iremos utilizar essa verba para o caso de existir candidatura o que lhe trás uma pergunta, se não existir candidatura o que se vai fazer ao edifício. Apesar de não concordar com o projeto, tem esperança que exista uma candidatura, caso contrário a irresponsabilidade na altura foi muito maior. -----

Respondeu o Senhor Presidente a esta segunda intervenção para dizer que sobre a primeira parte da intervenção o convida a ir ver as execuções e os orçamentos da fase de transição no início do QREN anterior e que verifique qual foi o nível de investimento e os orçamentos executados em 2007 e 2008 e vai poder verificar que, não só em Miranda do Corvo, a fase de transição em quadros comunitários é crítica em termos de captação de financiamentos de candidaturas e porque existem sempre estes atrasos, atrasos na conclusão dos projetos e atrasos na publicitação de avisos para investimentos. Gostaria ainda de dizer



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade  
EN ISO 9001:2008  
Prestado de acordo com o Regulamento (CE) nº 1831/2003  
Prestado de acordo com o Regulamento (CE) nº 1831/2003  
Prestado de acordo com o Regulamento (CE) nº 1831/2003  
Prestado de acordo com o Regulamento (CE) nº 1831/2003





## câmara municipal MIRANDA DO CORVO

que em relação ao ano passado temos um ligeiro incremento das despesas correntes mas precisamente porque foi necessário inscrever quer do lado da receita quer do lado da despesa aquela que está relacionada com o incêndio de Semide que tem parte prevista para investimento e parte prevista para despesa corrente o que obrigou a empolar no lado da receita e no lado da despesa. -----

Disse depois que tem toda a confiança na candidatura para a reabilitação do edifício e diz ainda que a história se repete pois recorda-se que neste auditório foi aprovado um investimento colossal que foi a Casa das Artes em que não existia certeza nem nenhuma garantia de ficar aprovada a candidatura, existia era uma grande confiança por parte do executivo e foi isso que lhe foi dito na altura, de que se estava a consignar uma obra que era um grande investimento e que ainda não existia a certeza de que iria existir dinheiro. Veio a concretizar-se e veio a aparecer. Agora, existe a mesma confiança de que vamos conseguir na área da reabilitação urbana o investimento para este projeto. -----

Tomou ainda mais uma vez a palavra o Vereador Miguel Ferreira para requerer em ata todos os relatórios de contas entre 2002 e 2013 da Câmara Municipal. Depois, concluiu a dizer que é precisamente por já existir a Casa das Artes que não percebe a necessidade da existência da Casa de Talentos. -----

Respondeu o Senhor Presidente para terminar sobre esta matéria, dizendo que a Casa das Artes é uma casa de espetáculos, uma montra de artes e que para existir uma Casa das Artes é necessária a existência de artistas pelo que é nesse propósito que se justifica a Casa de Talentos não só no caso da música mas também teatro e outras atividades artísticas. O que se pretende ter é um equipamento digno na formação na área das Artes para que os nossos jovens não tenham necessidade de ir para outros concelhos receber formação sendo que, também existem coletividades com valor em Miranda do Corvo que poderão aderir e apoiar este projeto. -----

Quis ainda dizer o Senhor Presidente aos Vereadores que estão a ser desenvolvidos contactos para um primeiro estudo prévio de todo aquele espaço da Casa Amarela, cerca de Três mil metros e que, quer na reabilitação da casa em si para a Escola de Talentos, quer no novo edifício onde se pensa vir a incorporar algumas lojas para depois vender e assim rentabilizar a construção pois com a Loja do Cidadão o financiamento é essencialmente para equipamento e mobiliário, não tanto para a construção em si pelo que se vai tentar rentabilizar para a construção do novo bloco para a Loja do Cidadão. Faz muito gosto que os



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade  
ISO 9001:2008  
A Câmara Municipal de Miranda do Corvo, através do seu  
Serviço de Gestão da Qualidade, foi certificada pelo  
Instituto Português da Qualidade, I.P.Q., para a  
prestação dos serviços de gestão da qualidade e de  
gestão de recursos humanos.





## câmara municipal MIRANDA DO CORVO

vereadores se envolvam no estudo prévio deste projeto pois este é um esforço da Câmara na sua totalidade, não é pessoal ou partidário. ....

Colocado à votação o Orçamento e Grandes Opções do Plano e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2016, foi o mesmo aprovado, por maioria, com três abstenções dos Vereadores da Coligação "Miranda Não Pode Parar PPD-PSD/CDS-PP" e com quatro votos a favor dos Vereadores do PS e do Senhor Presidente da Câmara os documentos previsionais que contemplam a proposta de orçamento municipal para 2016 e as grandes opções do plano, bem como todos os elementos e documentos anexos, nomeadamente a autorização genérica para a assunção de compromissos plurianuais de acordo com o previsto na alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da LCPA e do art.º. 12.º do D.L. 127/2012 de 21 de junho. ....

O Vereador Sérgio Sêco, em nome dos Vereadores do PSD-CDS/PP - Miranda Não Pode Parar, apresentou a seguinte declaração de voto: ....

"Dar os parabéns à Técnica que elaboraram os documentos relativos ao Orçamento e Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal. ....

Referiu que um assunto é a elaboração técnica dos documentos e outro assunto é a decisão política de gestão camarária. ....

Em resumo, são mais uns documentos que vêm à sessão de câmara para aprovação de acordo com a lei, dado que: ....

Não trazem novidades para além do que já traziam os documentos anteriores e nomeadamente referente ao ano de 2014 e 2015. ....

Após análise, estou convicto que não é mais que a continuação da gestão dos últimos dois anos. ....

Vamos continuar a ver o concelho em "slow motion". As obras não saem do orçamento e GOP. ....

O pouco que fazem, foi deixado pelo anterior executivo. ....

Estou certo que iremos continuar com uma gestão que gere a Câmara parecido como alguém que corta o papel com um serrote e serra a madeira com uma tesoura. ....

Como os senhores referem na nota introdutória: "Os documentos são os mais adequados para enfrentar o desafio que o Município tem pela frente." ....

Só tenho de referir que a coligação "Miranda não Pode Parar", abstém-se nesta votação, declarando que, quem ganhou as eleições foram os senhores. ....

Lamento a falta de empenhamento. ....



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade  
ER-0329/2008  
Fornecedor de serviços de manutenção e limpeza, gestão de resíduos sólidos, gestão de resíduos líquidos e gestão de resíduos perigosos  
Atividade principal: 81.22.10 - Serviços de limpeza  
Atividade secundária: 81.22.10 - Serviços de limpeza





## câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Lamento profundamente a falta de objetivos, de exigência pessoal e dedicação a Miranda do Corvo.-----

Recordando que até hoje, a vossa gestão só trouxe para a nossa terra: inoperância, falta de iniciativa e concretização. Exemplo disso são, os relatórios de execução financeira, realizados pelo Revisor Oficial de Contas. -----

Em tempos mais difíceis, comparativamente aos que os senhores atravessam, realizavam-se muitas obras e reduzíamos a dívida. -----

Concluimos que os senhores não fazem nem uma coisa, nem outra.” -----

O Senhor Presidente, solicitou que nos termos da Lei, deverão ser remetidos de imediato, para o Senhor Presidente da Assembleia Municipal os documentos previsionais aprovados.-----

### 1.1.2.1.2 Fundos Disponíveis para os meses de outubro, novembro e dezembro de 2015. -----

Relativamente a este assunto, foi apresentada a informação n.º 7920, datada de 1 de outubro de 2015, da Área Financeira Património e Aprovisionamento, com base na qual o Executivo, tomou conhecimento de que o valor de fundos disponíveis para o período de outubro, novembro e dezembro de 2015 é de 208.777,06 euros, estimando-se ser necessário o valor de 85.600,00 euros para reforço de compromissos de despesas certas e permanentes (energia, água, resíduos sólidos, transportes escolares, entre outros). -----

### 1.1.2.1.3 Abertura de procedimento para aquisição de serviços de seguros pelo período de 24 meses - emissão de parecer prévio nos termos do previsto no art.º 75.º da Lei 82-B/2014, de 31 de dezembro (Orçamento de Estado para 2015). -----

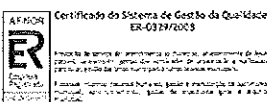
A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a abertura de procedimento para aquisição de serviços de seguros pelo período de 24 meses emitindo o parecer prévio previsto no art.º 75.º da Lei 82-B/2014, de 31 de dezembro, de acordo com o Orçamento de Estado para 2015. -----

### PEDIDO DE SUBSTITUIÇÃO: -----

A Vereadora Célia Maria da Conceição Mateus, informou que na próxima semana não poderá estar presente, solicitando a sua substituição pelo elemento seguinte. -----

### FINAL DA ATA

E não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrados os trabalhos eram onze horas. -----



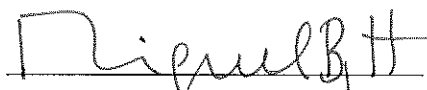




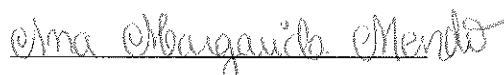
## câmara municipal MIRANDA DO CORVO

De tudo o que ocorreu no decurso nos trabalhos, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara e pela Assistente Técnica, Ana Margarida Mendo, que secretariou a reunião. -----

O Presidente da Câmara Municipal,

  
(António Miguel Costa Baptista)

A Assistente Técnica,

  
(Ana Margarida da Cruz Mendo)



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade  
EN-0329/2003  
A ENOR, por meio do seu sistema de gestão da qualidade, declara que o sistema de gestão da qualidade da Câmara Municipal de Miranda do Corvo, sob o número de registo EN-0329/2003, está em conformidade com os requisitos da norma EN-ISO 9001:2008.





